

GUIA DE APOIO PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E CULTURA
2022

THE LIBRARY IS YOUR SCIENTIFIC MATE

ÍNDICE

Guia de apoio aos mestrados e doutoramentos.....	04
1 - Nome e Afiliação.....	04
1.1 - Plataformas para criar perfis de investigadores.....	05
2 - Recursos Bibliográficos.....	06
2.1 - Agregadores.....	07
2.1.1 - B-On.....	07
2.2 - Bases de Dados de Referência Bibliográfica.....	07
2.3 - Recursos Específicos.....	08
2.4 - NOVA Discovery.....	08
2.5 - Recursos em Acesso Aberto.....	08
2.5.1 - Diretórios e bases de dados de Acesso Aberto.....	08
2.5.2 - Repositórios.....	08
2.5.2.1 - RCAAP.....	09
2.5.2.2 - RUN.....	09
2.5.2.3 - ArXiv.....	09
2.6 - Na Biblioteca da FCT.....	09
3 - Acesso aos Recursos de Informação em suporte eletrónico.....	10
4 - Técnicas e estratégias de pesquisa.....	10
5 - Gestão de Dados de Investigação.....	11
6 - Gestores Bibliográficos.....	11
6.1 - Normas e estilos bibliográficos.....	12
7 - Escrita e estrutura de trabalhos académicos e científicos.....	13
8 - Uso ético da Informação.....	14
8.1 - Plágio.....	14
9 - Publicação.....	15
9.1 - Onde Publicar? Como encontrar uma revista onde publicar?.....	15
9.1.1 - De que forma se avaliam as revistas?.....	15
9.1.2 - Como evitar revistas predadoras?.....	15
9.2 - Publicações e Acesso Aberto.....	16
10 - Nota Final.....	17

Autora: Maria do Rosário Duarte

Revisto por: Ana Alves Pereira/Ana Roxo/Patrícia Dias Melo

Design: Ricardo Almeida

Versão: 0.1

Data: setembro 2021

Revisão: maio 2022

GUIA DE APOIO AOS MESTRADOS E DOUTORAMENTOS

Esta é uma nova etapa dos seus estudos.

Este documento pretende ajudá-lo nesta fase, dando resposta a um conjunto de questões e/ou dúvidas.

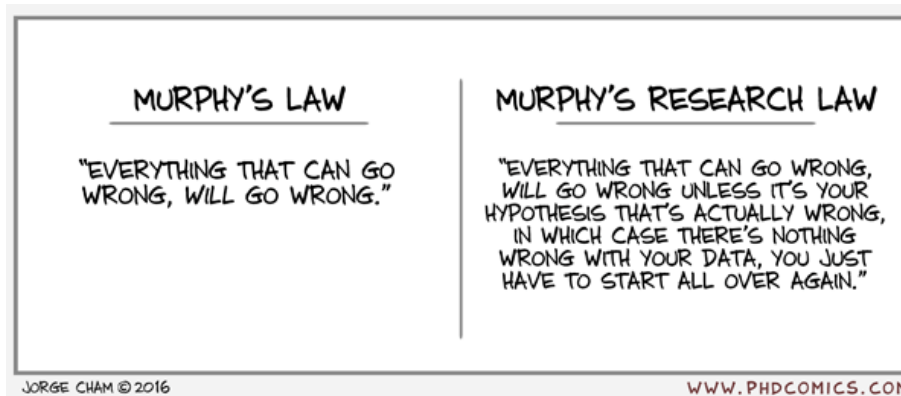


Fig.1. <http://phdcomics.com/comics/archive.php?comid=1867>. In: "Piled Higher and Deeper" by Jorge Cham. www.phdcomics.com

1 - NOMES E AFILIAÇÃO



Fig.2. <http://phdcomics.com/comics/archive.php?comid=1890>. In: "Piled Higher and Deeper" by Jorge Cham. www.phdcomics.com

Ao longo do seu trajeto académico certamente que terá que fazer apresentações em conferências ou publicar artigos científicos. O nome que escolher usar, enquanto autor, é importante na identificação das suas publicações no futuro.

Pense sobre o nome a utilizar enquanto autor científico. Teste as plataformas de pesquisa e veja se existem outros investigadores com nome semelhante ou igual ao seu.

Use sempre a mesma combinação de nome/sobrenome e/ou iniciais ao enviar o seu trabalho para as editoras ou congressos.

Não altere o seu nome, por casamento, por exemplo, se o fizer corre o risco de ver as suas publicações dispersas como se fossem de autores diferentes, dificultando a sua indexação nas bases de dados.

Existem muitas **plataformas** para criar perfis de investigadores que garantem a fixação do seu nome, enquanto autor científico, através da atribuição de códigos únicos e permanentes e que agregam as suas publicações, tornando-se mais fácil localizá-las.

A indicação da afiliação correta, ou seja, a identificação correta da instituição à qual se encontra ligado é um outro passo para dar visibilidade ao seu trabalho, ao mesmo tempo que funciona como uma montra para a investigação e o perfil da instituição. As regras de afiliação da NOVA podem ser consultadas em: https://www.unl.pt/sites/default/files/uniformizacao_enderecos.pdf

O “rebranding” da NOVA e da FCT, e a adoção da designação da Universidade e escolas em língua inglesa, veio alterar o modo como a instituição deverá ser identificada na afiliação. Para mais informações consultar os [estatutos da FCT e da UNL](#).

1.1 - Plataformas para criar perfis de investigadores

ORCID - é uma plataforma aberta, sem fins lucrativos sustentada pela comunidade internacional, para fornecer um registo de identificadores exclusivos de investigadores.

É amplamente utilizado por editoras, conferências científicas e universidades. É interoperável com outros perfis como o perfil de autor na **Scopus**, o **Ciência Vitae**, o **ResearcherID** e o **Pure** (CRIS - Current Research Information System - da UNL).

Um sistema CRIS é um sistema de informação, comercial ou desenvolvido à medida, dedicado a recolher, analisar, reportar e disponibilizar acesso a informação de investigação e desenvolvimento (R&D).

O **PTCRIS** é o nome dado ao programa que tem por objetivo a constituição de um ecossistema nacional integrado de informação de suporte à atividade científica desenvolvida em Portugal. Visa promover a integração de vários sistemas de informação de suporte à atividade científica utilizados pelos investigadores, pelos gestores de ciência ou pelo público em geral.

ResearcherID/PUBLONS - Criado em 2008 pela Thomson Reuters, o Researcher ID é um identificador único que visa solucionar o problema de identificação do autor e correta atribuição de obras.

A partir de Abril de 2019 todos os perfis do Researcher ID foram migrados para a plataforma Publons, outra ferramenta da Web of Science/Clarivate, que pretende ser um agregador de todo o trabalho dos investigadores, inclusive o trabalho de revisão de artigos.

Ciência ID - É um meio de identificação e autenticação individual e permanente dos investigadores portugueses que visa facilitar a gestão do seu currículo científico, potenciando a visibilidade do seu trabalho.

É também possível criar um perfil de autor no [Google Scholar](#) ou [Académico](#) com a sua conta do Gmail.

Seja qual for o perfil que decidir usar, lembre-se de mantê-lo atualizado e consistente.

As redes sociais como: [Linkedin](#), [Research Gate](#) e [Academia.edu](#) são outra forma de dar visibilidade ao seu trabalho

Para saber mais sobre estas ferramentas esteja atento ao [calendário de formação](#) da Biblioteca.

2 - RECURSOS BIBLIOGRÁFICOS

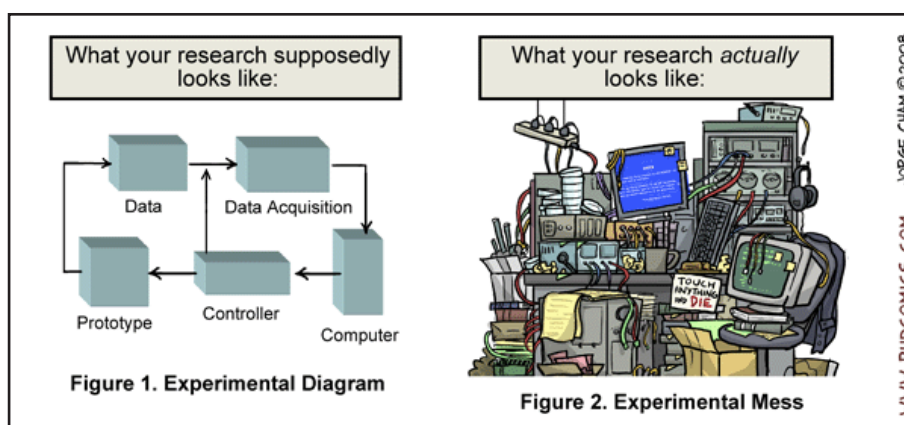


Fig.3. <http://phdcomics.com/comics/archive.php?comicid=961>. In: "Piled Higher and Deeper" by Jorge Cham. www.phdcomics.com

Ao iniciar um projeto de investigação é necessário conhecer os recursos de informação disponíveis de modo a localizar informação científica pertinente.

A Biblioteca da FCT disponibiliza o acesso a várias bases de dados e plataformas de informação científica que se podem organizar em duas categorias:

- Recursos ou bases de dados gerais, que incluem agregadores e bases de dados de referência multidisciplinares
- Recursos ou bases de dados específicas, que incluem bases de dados temáticas ou de uma só editora

2.1 - Agregadores

Os agregadores, como o nome indica, são ferramentas que juntam num único ponto de pesquisa várias bases de dados e outras plataformas. Permitem ter uma visão geral sobre a publicação recente de um determinado assunto e são muito abrangentes pelo que têm como grande vantagem a poupança de tempo.

2.1.1 B-On



A B-On - **Biblioteca do Conhecimento On-line** - recupera informação atualizada em vários recursos em simultâneo, permitindo o acesso aos documentos em texto integral.

É um recurso multidisciplinar e fidedigno, através do qual é possível aceder a mais de 25000 publicações periódicas, a e-books e a atas de conferências.

A B-on reúne bases de dados como a **Web of Science**; bases de dados de texto integral como a **Academic Search Complete**, **Business Source Complete**, **Zentralblatt**; editoras como a **Elsevier**, **Springer/Nature**; **Wiley**; a **Taylor and Francis**; revistas como a **Nature**; bases de dados de associações profissionais como a **IEEE**, a **ACM**, a **ACS** o **IOP**, entre outras.

2.2 - Bases de Dados de Referência Bibliográfica

As bases de dados de referência são multidisciplinares e atualizadas com muita regularidade. Estes recursos permitem a pesquisa por palavra-chave, conceito ou conjunto de termos, a descoberta de artigos relacionados e a visualização das ligações entre artigos que citam ou são citados entre si.



Web of Science é a designação dada a **um conjunto de bases de dados de referência bibliográfica** que cobrem milhares de publicações periódicas de várias áreas disciplinares. Acessível via B-on.



A **Scopus** é uma base de dados que permite consultar resumos e citações de literatura científica. Indexa cerca de 25000 títulos de mais de 5.000 editores.

Uma grande percentagem das publicações encontra-se disponível em texto integral.

A Scopus é uma compra UNL acessível através da rede da FCT, por VPN.

2.3 - Recursos Específicos

Entre as bases de dados específicas estão disponíveis bases de editoras, como a Science Direct, a Taylor and Francis, a Wiley ou a Springer; de associações profissionais como a ACS – American Chemical Society, a AIP – American Institute of Physics, a IOP - Institute of Physics, a ACM - Association for Computing Machinery, ou ainda a IEEE - Institute of Electrical and Electronics Engineers, ou temáticas, como a Zentralblatt para a Matemática.

Ainda para a área da Matemática está disponível a MathSciNet, plataforma eletrónica da American Mathematical Society (AMS), através da qual é possível aceder a revisões, a abstracts, a informação bibliográfica e de autores, provenientes de cerca de 650 periódicos da especialidade. Acessível através da rede da FCT, por VPN.

2.4 - NOVA Discovery



A [NOVA Discovery](#) é um agregador de conteúdos, disponibilizado na Universidade Nova de Lisboa para todos os seus membros, permite pesquisar, em simultâneo, os recursos bibliográficos existentes em todas as Unidades Orgânicas da UNL, o Repositório da Universidade NOVA, a B-On e o Google Scholar.

2.5 - Recursos em Acesso Aberto

Acesso Aberto ou Open Access significa a disponibilização livre na Internet de artigos de revistas científicas, bem como de outras publicações académicas e científicas (comunicações em conferências, teses e dissertações, relatórios técnicos, etc.) e dados de investigação.

O acesso aberto permite tornar os resultados da investigação científica disponíveis para todos.

2.5.1. Diretórios e bases de dados de Acesso Aberto

Existem diversos recursos científicos fidedignos em Acesso Aberto, como o [DOAJ – Directory of Open Access Journals](#), o [DOAB - Directory of Open Access Books](#), a [PLoS – Public Library of Science](#), ou a [SciELO](#) - biblioteca digital de periódicos científicos.

2.5.2- Repositórios

Os repositórios são sistemas de informação habitualmente associados a instituições de ensino e/ou investigação ou outros organismos. Incluem artigos científicos, artigos de conferências, teses e dissertações e outros documentos que resultam das atividades de investigação e produção científica.

2.5.2.1 - RCAAP

O RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal, reúne os repositórios das instituições de ensino superior de Portugal, bem como de laboratórios e outras entidades que desenvolvem atividades de investigação científica.

2.5.2.2 - RUN

O RUN - Repositório Institucional da Universidade Nova de Lisboa contém mais de 38.000 documentos científicos (artigos, teses, dissertações, capítulos de livros, etc.), que resultam da investigação desenvolvida na Universidade NOVA de Lisboa.

2.5.2.3 ArXiv

O ArXiv é um arquivo para preprints eletrónicos, nas áreas da matemática, física, informática, biologia e outras.

2.6 - Na Biblioteca da FCT

A coleção da Biblioteca encontra-se organizada por assuntos (de acordo com a Classificação da Biblioteca do Congresso) e distribuída pelos vários pisos.

Para saber onde poderá encontrar literatura sobre a sua área disciplinar consulte o documento: [Fundo documental | Our Collection](#)

Para compreender a organização do fundo documental consulte [“Organização do Fundo Documental da Biblioteca da FCT/UNL”](#)

Toda a coleção é pesquisável através do Catálogo da Biblioteca, o [OPAC](#)

No caso de não encontrar na coleção da Biblioteca o livro ou artigo que pretende, é possível recorrer ao serviço de [EIB - Empréstimo Interbibliotecas](#).

O EIB - Empréstimo Interbibliotecas é um serviço que permite pedir livros ou artigos de revistas a outras bibliotecas nacionais ou estrangeiras

Nota: no [Catálogo](#) da Biblioteca deverá pesquisar com a grafia atual e grafia antiga.

Para saber mais sobre todas estas ferramentas esteja atento ao [calendário de formação](#) da Biblioteca.

3- ACESSO AOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO EM SUPORTE ELETRÓNICO

É possível aceder a todos os recursos em suporte eletrónico fora do Campus. O acesso requer ligação remota à rede da FCT via VPN e autenticação com as credenciais CLIP. Este serviço está disponível para professores, funcionários, investigadores e estudantes.

VPN - Virtual Private Networking, é uma rede de comunicações privada construída sobre uma rede de comunicações pública como a Internet, à qual utilizadores remotos autorizados se podem ligar.

Mais informações e vídeo de apoio para instalação em: <https://www.div-i.fct.unl.pt/servicos/vpn>

4 - TÉCNICAS E ESTRATÉGIAS DE PESQUISA

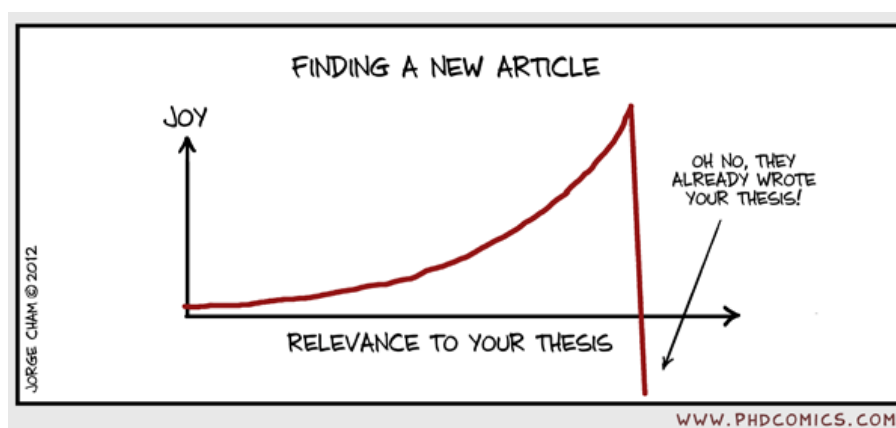


Fig.4. <http://phdcomics.com/comics/archive.php?comid=1506>. In: "Piled Higher and Deeper" by Jorge Cham. www.phdcomics.com

Uma pesquisa devidamente planificada, com recurso a estratégias e técnicas de pesquisa como os operadores booleanos (E/AND, OU/OR, EXCEPT/NOT) que servem para estabelecer relações ou clarificar a expressão de pesquisa, restringindo ou alargando a pesquisa, as truncaturas, como o asterisco (*) ou o ponto de interrogação (?) que, quando colocados no final da palavra (imediatamente a seguir à raiz da palavra. Ex.: know* = know, knows, knowing, knowledge ...), tornam possível a recuperação dos termos no singular, plural e eventuais derivações, ou filtros, como o tipo de documento, a data ou a língua de publicação, ajudam à obtenção dos melhores resultados.

Se optar por pesquisar no Google, use o [Google Scholar](#) ou [Académico](#), específico para a localização de literatura científica, que também suporta as técnicas acima identificadas.

Para saber mais sobre estes temas esteja atento ao [calendário de formação](#) da Biblioteca.

5 – GESTÃO DE DADOS DE INVESTIGAÇÃO

No processo de investigação, a elaboração de Planos de Gestão de Dados (PGD) é importante porque promove a compreensão dos dados de investigação, facilita a partilha e a colaboração, dando visibilidade à investigação e potenciando o seu impacto.

Os PGD são documentos que fornecem informação de contexto em relação à investigação e aos dados que descrevem. Explicam como é que os dados foram criados e definem a priori, como irão ser documentados, quem lhes poderá aceder, onde e como vão ser guardados, quem fica responsável pela sua preservação e se/como podem ser partilhados e reutilizados, quer pelos próprios criadores quer por terceiros.

A existência destes planos garante continuidade dos projetos independentemente da entrada e saída de investigadores da equipa, evita a duplicação de trabalho, permite a compreensão e validação de resultados.

Os dados de investigação podem ser depositados em Repositórios garantindo a visibilidade da investigação e dos investigadores, a atribuição de identificadores persistentes, a citação e a preservação dos dados.

O [Zenodo](#) é um repositório de acesso aberto de âmbito geral desenvolvido sob o programa European OpenAIRE e operado pelo [CERN](#) (Organização Europeia para a Investigação Nuclear), que permite aos investigadores depositarem artigos, datasets (conjuntos de dados), software de investigação, relatórios e quaisquer outros artefactos digitais relacionados com a investigação científica.

Para aprender mais sobre a Gestão de dados de investigação veja o MOOC “[O essencial da Gestão de dados de Investigação](#)” da [NAU](#)

Para saber mais sobre estes temas esteja atento ao [calendário de formação](#) da Biblioteca.

6 – GESTORES BIBLIOGRÁFICOS

Na página da FCT, na área do Estudante em Informação Académica encontra [normas para formatação e apresentação de dissertações de mestrado e de doutoramento](#), que incluem informação sobre citação e referências bibliográficas.

Há programas de software de gestão bibliográfica que ajudam a inserir as citações e as referências bibliográficas nos trabalhos académicos.

Os programas de software de gestão bibliográfica guardam os documentos pesquisados e descarregados em formato de texto integral, retendo os dados que descrevem os documentos (metadados). Os softwares de gestão bibliográfica interagem com os processadores de texto, permitindo introduzir automaticamente as citações e referências bibliográficas durante a redação do trabalho.

6.1 Normas e estilos bibliográficos

Existem muitas normas e estilos bibliográficos. Cada área científica tem a sua maneira de apresentar quer as citações quer as referências bibliográficas. Os estilos mais comuns são a APA (American Psychological Association - autor/data), agora na sua 7ª edição e a IEEE (Institute of Electrical and Electronics Engineers - numérico)

Existe mais do que uma forma de citar outros autores num texto, no entanto estas podem ser definidas em duas grandes classes:

- **citações indiretas ou conceptuais**, em que reproduzimos as ideias de outrem por palavras nossas, ou seja através de paráfrases
- **citações diretas ou formais**, em que transcrevemos fielmente as palavras de um autor recorrendo a aspas.

Os modelos de citação obedecem a 3 sistemas:

- **Sistema autor-data**, em que a citação aparece assim: (Santos, 2003), no caso de ter dois autores (Santos, Correia, 2003) e no caso de ter mais do que 5 autores (Santos, et al., 2003), do qual o mais conhecido e usado é o estilo APA
- **Sistema numérico**, em que cada citação é identificada com um número [1] e a lista de referências bibliográficas é compiladas no fim do trabalho (bibliografia), do qual o estilo mais conhecido e usado é o IEEE
- Existem ainda **sistemas mistos**, em que a citação em texto é numérica mas a ordenação da bibliografia é feita por ordem alfabética de autor.

Exemplos de estilos mistos são os: Springer Lecture notes in Computer Science(sorted alphabetically) e o Council of Science Editors, Citation-Name (numeric sorted alphabetically), por exemplo.

Geralmente a APA e o IEEE são os estilos mais usados, a FCT não é exceção, mas, deve sempre definir com o orientador a norma ou estilo a usar.

Para saber mais sobre estes temas esteja atento ao [calendário de formação](#) da Biblioteca.

7 – ESCRITA E ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÉMICOS E CIENTÍFICOS



Fig. 5. <http://phdcomics.com/comics/archive.php?comid=1759> In: “Piled Higher and Deeper” by Jorge Cham. www.phdcomics.com

A escrita de trabalhos académicos obedece a uma estrutura concreta e outras especificidades.

Na página da FCT, na área do Estudante em Informação Académica encontra o documento [normas para formatação e apresentação de dissertações de mestrado e de doutoramento](#), que incluem informação sobre a estrutura de teses e dissertações e os templates das mesmas em Word e LaTeX.

Um relatório ou uma dissertação é uma exposição escrita minuciosa, referente a um determinado tema. O seu objetivo é comunicar os resultados de uma atividade de investigação.

Em qualquer trabalho académico é importante a correção gramatical, a coerência, a clareza e a objetividade.

As informações transmitidas no documento não podem basear-se em opiniões ou especulações, devem ser provadas ou consubstanciadas.

A construção de um texto académico é um processo que se desenrola em etapas concretas, que passam pela:

- apresentação do problema
- identificação da questão de investigação
- formulação de hipóteses
- revisão da literatura
- identificação da metodologia utilizada
- discussão dos resultados
- conclusões
- bibliografia.

Para saber mais sobre estes temas esteja atento ao [calendário de formação](#) da Biblioteca.

8 - USO ÉTICO DA INFORMAÇÃO



Fig. 6. <http://phdcomics.com/comics/archive.php?comid=1825> In: “Piled Higher and Deeper” by Jorge Cham. www.phdcomics.com

Saber usar a informação de forma ética faz parte de um conjunto de competências fundamentais dos estudantes para serem literatos em informação.

O uso ético da informação implica saber:

- integrar fontes bibliográficas num trabalho,
- fazer paráfrases e resumos (correta utilização de marcas do discurso indireto)
- reconhecer diferentes tipologias de documentos,
- construir uma citação/referência bibliográfica (identificar os elementos que a compõem)
- o que é e o que não é preciso citar

8.1 Plágio

Considera-se plágio utilizar conteúdos de outra pessoa sem referenciar a fonte de onde essa informação foi retirada independentemente do suporte (texto, fotografia, gráfico, imagem, obra audiovisual, etc.), e do autor (investigador, outro estudante, um site cuja autoria não está identificada de forma clara ou qualquer outra pessoa ou entidade).

Para evitar o plágio, basta dominar as estratégias adequadas, como:

- saber o que é preciso citar,
- saber como e onde introduzir citações,
- compreender os modos como textualmente pode introduzir as ideias de terceiros no seu próprio texto,
- usar exclusivamente fontes verdadeiramente relevantes para a sua investigação,
- conhecer os diferentes modelos de citação e referenciação, entre outras ...

Para saber mais sobre estes temas esteja atento ao [calendário de formação](#) da Biblioteca.

¹ Association of College & Research Libraries, (2000). Information Literacy Competency Standards for Higher Education, retrieved from <https://alair.ala.org/handle/11213/7668>

9 – PUBLICAÇÃO

A publicação científica é o meio utilizado para divulgar os resultados de uma investigação e pode resultar em diferentes tipos de publicações.

O tipo de publicação científica, por defeito, é o artigo científico, publicado em revistas especializadas e com revisão por pares (Peer-Review), mas existem outros, como artigos de revisão, comunicações apresentadas a conferências ...

9.1 - Onde Publicar? Como encontrar uma revista onde publicar?

Atualmente, existem ferramentas online, pertencentes a grandes editoras, os chamados "journal selectors", que podem ajudar à decisão.

Tradicionalmente, as revistas são escolhidas pela sua posição nos rankings (baseados em indicadores bibliométricos), que permitem identificar os títulos mais relevantes e com maior impacto dentro de determinada área científica.

Existem plataformas que anualmente publicam listas de revistas, classificadas por área temática e ordenadas segundo diversos indicadores, que quantificam o "peso" ou prestígio que cada uma tem na sua respectiva área (rankings).

Entre as ferramentas de análise de citações, encontramos o [Journal Citation Report](#), [Scimago Journal Rank](#), o [Google Scholar](#) ou [Académico](#)

9.1.1 - De que forma se avaliam as revistas?

A seleção da revistas onde publicar pode ser feita através de Indicadores bibliométricos, como o Fator de Impacto (FI) do [JCR](#) - Journal Citation Reports disponível via Web of Science, o [SJR](#) - Scimago Journal Rank, desenvolvido pela Scopus, e outros indicadores identificados como [Altmetrics](#) ou métricas alternativas.

Mas atenção, as métricas existentes para o impacto das publicações científicas, baseadas em contagem de citações, são insuficientes para avaliar o impacto de uma publicação, nem sempre o conteúdo dá qualidade ao conteúdo.

9.1.2 - Como evitar revistas predadoras?

Algumas revistas não são fiáveis e são identificadas como "Revistas Predadoras", são revistas que publicam quase tudo o que é submetido, sem critérios de rigor científico, visando obter o máximo lucro possível. Em muitos casos, são os próprios editores que abordam os potenciais autores, com convites para publicarem nestas revistas, mencionando os custos de publicação, a posteriori.

Os editores e revistas científicas considerados de qualidade e fiáveis apresentam informação clara sobre todos os aspetos editoriais.

Em caso de dúvida sobre a credibilidade de um editor ou de uma revista, deve-se verificar se:

- A revista está indexada em bases de dados
- A revista tem Fator de Impacto ou outras métricas
- Existe um Conselho Editorial
- Os membros do Conselho Editorial estão identificados e são fornecidos os contactos
- Os contactos e moradas estão disponíveis, etc.

9.2 - Publicação e Acesso Aberto

Acesso aberto, acesso livre ou open access são sinónimos. Significam a disponibilização livre e permanente, na internet, de cópias gratuitas de artigos de revistas científicas revistos por pares (peer-reviewed), comunicações em conferências, relatórios técnicos, dissertações, teses, artigos não revistos (preprints), livros, capítulos de livros e documentos de trabalho. O Acesso Aberto pode ser concretizado através das seguintes vias:

- Via Verde que consiste no depósito de publicações em repositórios de acesso aberto
- Via Dourada que consiste na publicação em revistas científicas com disponibilização imediata em acesso aberto. Associado a esta via está implícito o pagamento de taxas de publicação (APC's - Article Processing Charges) , valores cobrados para disponibilização imediata dos artigos em acesso aberto.
- Via Diamante, modelo de publicação semelhante à via dourada em que não são cobrados APCs, isto é, os autores não têm que pagar para publicar e o acesso aberto é imediato.

Entre as vantagens do acesso aberto, contam-se:

- Promover e acelerar a investigação e a ciência
- Facilitar a inovação
- Melhorar a monitorização, a avaliação e a transparência da atividade científica
- Aumentar a visibilidade e o impacto
- Tornar a publicação científica acessível a todos gerando maior valor

A partir de 1 de Julho de 2022 a Fundação para a Ciência e Tecnologia vai implementar o Plano S.

O qual visa assegurar que todas as publicações resultantes de investigação financiada através de fundos públicos sejam publicadas em revistas ou plataformas de acesso aberto, ou tornadas disponíveis através de repositórios de acesso aberto sem embargo.

O acesso aberto previsto pelo Plano S pode ser cumprido por três vias:

- Publicação em revistas ou plataformas em acesso aberto
- Disponibilização imediata em repositórios de acesso aberto
- Publicação em acesso aberto ao abrigo de acordos transformativos

Os acordos transformativos derivam de negociações dos contratos com os editores presentes na b-on, para o triénio 2022-2024, que assegurarão aos autores de instituições b-on a publicação em acesso aberto, na maioria destes editores e nas condições contratualizadas com cada um deles, sem qualquer custo para os autores.

Informação recuperada em:

https://www.fct.pt/noticias/index.phtml.pt?id=618&/2021/1/FCT_vai_implementar_o_Plano_S

<https://www.fct.pt/acessoaberto/index.phtml.pt>

10 - NOTA FINAL

Uma última recomendação :)

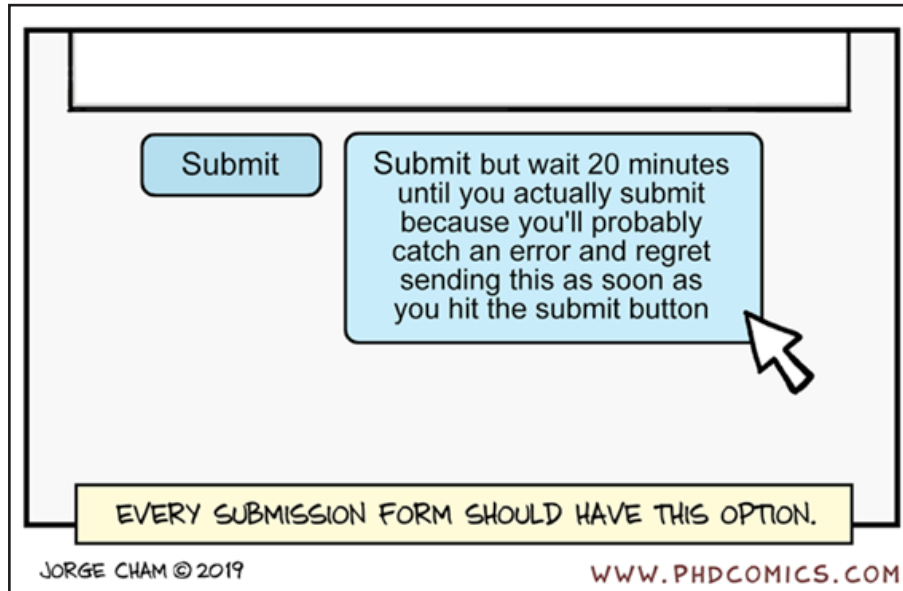


Fig. 7. <http://phdcomics.com/comics/archive.php?comicid=2039> In: "Piled Higher and Deeper" by Jorge Cham. www.phdcomics.com